



Diário Oficial

Cidade de São Paulo
Fernando Haddad - Prefeito

Ano 61

São Paulo, sexta-feira, 15 de abril de 2016

Número 70

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente: Antonio Donato

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO - SGP-4

308ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
25/02/2016

- Presidência do Sr. Antonio Donato.

- Secretária do Sr. Adolfo Quintas.

- Às 13h15, com o Sr. Antonio Donato na presidência, feita a chamada, verifica-se haver número legal. Estiveram presentes durante a sessão os Srs. Abou Anni, Adilson Amadeu, Adolfo Quintas, Alessandro Guedes, Alfredinho, Andrea Matarazzo, Anibal de Freitas, Ari Friedenbach, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Aurélio Miguel, Aurélio Nomura, Calvo, Claudinho de Souza, Conte Lopes, Dalton Silvano, David Soares, Edir Sales, Eduardo Tuma, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, George Hato, Gilson Barreto, Jair Tatto, Jamil Murad, Jonas Camisa Nova, José Police Neto, Juliana Cardoso, Laércio Benko, Mario Covas Neto, Marquito, Milton Leite, Natalini, Nelo Rodolfo, Noemi Nonato, Ota, Patrícia Bezerra, Paulo Fiorilo, Paulo Frange, Pastor Edemilson Chaves, Quito Formiga, Reis, Ricardo Nunes, Ricardo Teixeira, Ricardo Young, Salomão Pereira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos, Toninho Paiva, Toninho Vespoli, Ushitaro Kama, Valdeir Cabrabom e Vavá.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Há número legal. Está aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta é a 308ª Sessão Extraordinária, da 16ª Legislatura, convocada para hoje, dia 25 de fevereiro de 2016.

Passemos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Milton Leite.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, estou inscrito para debater, mas, antes de iniciarmos o debate, como foi publicado o substitutivo do Governo e os mapas, sugiro que seja suspensa a sessão para encaminhar primeiro dois problemas que ficaram constatados.

É bom que V.Exas. entendam o que está ocorrendo, por isso peço a atenção dos Srs. Vereadores para o porquê de este Vereador solicitar a suspensão da sessão neste momento.

Vários Srs. Vereadores ontem apresentaram emendas. No substitutivo do Governo havia uma numeração. Hoje amanheceu com outra. A numeração não bate. Temos de tratar primeiro desse encaminhamento, quais emendas serão acolhidas - por consenso, obviamente. E as emendas de hoje terão de ser lidas antes de continuarmos o debate, para que se dê total transparência ao processo. As emendas que estiverem ainda sobre a mesa ou foram apresentadas devem ser lidas hoje antes do início do debate.

É o mínimo que podemos e devemos fazer antes de retornar o debate.

Peço então a suspensão dos trabalhos para negociarmos as emendas, quais serão acolhidas, quais não serão, e a forma como vamos encaminhar daqui até o final da discussão do projeto.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, tivemos 190 emendas na publicação do Diário Oficial de sábado e outras emendas chegaram. Hoje há um total de 223. Então, há alguma renumeração, porque elas foram agrupadas por Vereador. Por exemplo, um Vereador apresentou 15 emendas e agora acrescentou mais seis. Então as emendas são as mesmas, só estão agrupadas por Vereador, e a numeração final é 223, que foi publicada hoje. Como durante o processo de votação é possível acrescentar outras emendas, e ainda agora, ainda hoje podemos apresentar mais emendas, elas estão sendo agrupadas por Vereador, até para ficar mais fácil para encontrar.

Então eu entendo, Vereador Milton Leite, que, antes da votação do projeto, teremos de suspender a sessão para fazer uma reunião e discutir quais emendas vamos acolher. Muitas das emendas já foram incorporadas, muitas já foram acolhidas no texto e nos mapas. Acredito que quase metade dessas emendas já foi acolhida no texto e nos mapas. As restantes, temos de tratar uma a uma.

- Manifestação na galeria.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, continuo entendendo que devemos suspender a sessão agora e, se necessário, depois fazemos outra suspensão no momento que precederá o Congresso de Comissões. Por isso acho que devemos suspender agora, verificar o que temos na mesa, reunirmo-nos com o Vereador Paulo Frange, Relator, e com o Líder do Governo para o encaminhamento de acolhimento daquilo que for possível, e daí prosseguimos o debate. Assim fica finalizado. O que sobrar será um saldo de emendas que, no momento em que formos para o Congresso de Comissões, haverá a suspensão. Aí discutiremos o passo da negociação final para fecharmos a votação hoje. Acho que devemos ter duas suspensões.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Este Presidente sugere a suspensão por 15 minutos para um entendimento, porque estamos no final e vamos fazer com o acordo de todos.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Ricardo Nunes.

O SR. RICARDO NUNES (PMDB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, as emendas protocoladas se referem aos artigos do substitutivo antigo. As protocoladas ontem, como há um novo substitutivo, quando elas se referem a um artigo do substitutivo publicado hoje, que foi renumerado, como é o procedimento?

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - A Comissão de Redação da Comissão de Justiça faz esse ajuste.

O SR. RICARDO NUNES (PMDB) - (Pela ordem) - Não preciso reapresentar a emenda?

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Não.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Natalini.

O SR. NATALINI (PV) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, eu tenho conhecimento de que, de ontem para hoje, houve uma mudança importante nos mapas. Um exemplo concreto é de uma área verde - que inclusive ajudamos a salvar - no entorno do Parque Burle Marx que ontem estava como Zepam e hoje está como área mista. De ontem para hoje a área mudou de cor no mapa. Precisamos de um pouco de tempo. A mudança foi de ontem para hoje e não tivemos tempo para analisar. O mapa muda de verde para cinza do dia para noite. Sabe Deus quanto verde mudou para cinza, quanto cinza mudou para azul. Sei lá.

Faço um apelo aos Srs. Vereadores: cada um vote como quiser, mas vote sabendo o que está votando, porque é a vida da cidade de São Paulo durante anos e anos que está em jogo.

Então, se um mapa mudou de ontem para hoje de Zepam para Zona Mista, o que mais mudou? Sinceramente, tenho desconfiança em votar, porque não sei exatamente o que mudou e o que não mudou. Faço um apelo para que a Câmara não seja manchada com determinado tipo de coisa, e os Vereadores não votem no que não viram e não sabem.

Devemos interromper e ter tempo para conhecer melhor o que foi publicado. Além disso, há não sei quantas emendas dos Srs. Vereadores e nenhum de nós domina tudo, cada um sabe de um pedacinho. Podemos dar um pulo no escuro, pensar que estamos comendo coelho e estamos comendo gato.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, não sou contra a suspensão da sessão, mas entendo que discutir todas as emendas... Até penso que o Governo tem uma posição sobre todas, do que vai ou não aceitar. O problema é se não encerrarmos a discussão. Vamos sempre poder protocolar emendas. É incoerente discutir emendas agora e depois continuar a discussão, sendo que o Regimento Interno permite que novas emendas sejam protocoladas durante o período de discussão. No meu entendimento regimental, temos de encerrar a discussão porque, até o encerramento, protocolam-se emendas. Não tendo mais emendas, vamos trabalhar com 100% das emendas protocoladas.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Aurélio Nomura.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, tenho o maior respeito pelo nobre Vereador Dalton Silvano, mas não posso concordar com a posição de S.Exa. Quando vamos discutir as emendas protocoladas? Não vamos discutir porque não sabemos quais emendas foram aceitas pelo Governo. Portanto, precisamos suspender e não encerrar a discussão.

Gostaria de saber se os mapas solicitados pelo Líder Andrea Matarazzo, no ano passado, vieram ao projeto.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Os mapas foram publicados, estão no site da Câmara e no Diário Oficial.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) - Não, os mapas pelas subprefeituras.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Sim, estão. O que vamos votar está publicado no site da Câmara.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) - Não. O mapa pedido foi o de todas as subprefeituras.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Sim, o zoneamento envolve a Cidade toda, é só ampliar.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) - Existe também a questão da ausência periférica das zonas e dos respectivos setores, quadras e lotes, além do número dos contribuintes. Não temos condições de fazer a identificações da forma como estão nos mapas.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Esta Presidência, de ofício, suspenderá os trabalhos por 15 minutos.

Estão suspensos os trabalhos.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Antonio Donato.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Passemos ao primeiro e único item da pauta.

- "PL 272/2015, DO EXECUTIVO. DISCIPLINA O PARCELAMENTO, O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, DE ACORDO COM A LEI Nº 16.050, DE 31 DE JULHO DE 2014. FASE DA DISCUSSÃO: 2ª DA REDAÇÃO DO VENCIDO (DISCUTIDO POR 6 HORAS, 34 MINUTOS E 55 SEGUNDOS). Aprovação mediante voto nominal e favorável de 3/5 dos membros da Câmara. HÁ SUBSTITUTIVO E EMENDAS."

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Para continuar a discutir o PL 272/2015, tem a palavra o nobre Vereador Milton Leite por 10 minutos.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, conversando com o nobre Vereador José Police Neto, S.Exa. dispôs-se a ceder-me um espaço de mais dez minutos, até porque minha assessoria precisa chegar com os mapas que pretendo apresentar.

Vamos às partes boas daquilo que observamos no que tange às modificações feitas no mapa publicado, e ainda algumas correções que se fazem necessárias.

Primeiro, no Marajoara, sobre o dentezinho lá, há emenda de minha autoria que foi acolhida e houve a supressão da ZCor. É um avanço. No mapa não consta mais, foi acolhida minha emenda.

- Manifestação na galeria.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Agradeço o apoio dos demais Srs. Vereadores. Não foi acolhida em tudo, pois eu gostaria que, na parte da Washington Luiz, fosse suprimida a ZCor, afinal, não vejo razões para agredir mais o nosso bairro. Não há motivo para tal. Mas continuo insistindo.

Agora, apareceram diversas modificações feitas na planta apresentada. A maior delas - logo em seguida vamos demonstrar, mas já vou adiantando - trata de uma área de mais de 4,5 milhões de metros quadrados, ao lado da rodovia, na parte noroeste da Cidade, no distrito de Perus, e era uma Zepam. Evidentemente, foi agora prevista ali uma ZOE - Zona de Ocupação Especial.

Em sendo uma Zepam, só posso deduzir que lá - um terreno desse tamanho na cidade de São Paulo -, ao ser separado, é

onde será a nova Ceagesp. Deve ser a nova Ceagesp. Não há motivo para alguém colocar uma ZOE desse tamanho no projeto de zoneamento, de ontem para hoje, que não seja para isso. É de todo razoável, mas só desejaria saber de quem é o pleito. Quem fez esse pleito para que se mudasse?

Agora, como bom corintiano, pleiteio que a metade do estádio do Parque São Jorge, a parte que tem o estádio, não a parte de clube, seja modificado. Em conversa com Andrés Sanchez, ele solicitou-me que assim fizesse.

Nobre Vereador Paulo Frange, peço a atenção de V.Exa., porque estou, neste momento, falando do Parque São Jorge. Estou tornando pública a conversa que tive com o Andrés Sanchez, que foi quem solicitou. Segundo ele, se fossem feitas modificações e permitissem um avanço, que se fizesse, mas também que não fosse área de clube do Parque São Jorge. Não fosse área de clube do Parque São Jorge, repito. A metade, ou em cima do estádio.

E por que estamos solicitando essa mudança? Porque mudanças similares foram feitas - e nós vamos demonstrar aqui - no Parque Antártica, no Allianz Parque, no São Paulo Futebol Clube e no Círculo Militar.

Então, vejamos, estou tornando público até para dar caráter oficial daquele compromisso. Não fazemos as coisas se não houver compromisso. O Andrés Sanchez pediu a mim, e estamos defendendo nesta oportunidade.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - V.Exa. me concede um aparte? **O SR. MILTON LEITE (DEM)** - Pois não, Vereador Relator. Aliás, quero parabenizá-lo pela forma democrática como tem conduzido seu trabalho.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Obrigado, nobre Vereador Milton Leite. Partindo de V.Exa., isso vai ser incluído no meu *curriculum*, com certeza.

Nobre Vereador Milton Leite, V.Exa. tem razão: a situação que foi tratada na região Norte de São Paulo é a última fronteira com possibilidade de alguma atividade geradora de negócios e empregos. Aquela área foi demarcada como Zona de Ocupação Especial, o que dá toda a garantia de que o Governo passa a ter a possibilidade de tratar como quiser essa área, independentemente do proprietário. Mas ela era uma ZPDS; e se deixássemos como ZPDS, ela também poderia ser tratada da mesma forma, porque a lei que nós estamos aprovando prevê que, quando o Sr. Prefeito mandar para cá a lei da Ceagesp, para onde se apontar a área, pode-se mudar o zoneamento. Nós estamos reservando esse espaço, porque fica o Governo com a possibilidade de tratar da forma como quiser.

Com relação aos clubes, nós só não atendemos ao Corinthians, porque nós pedimos que viesse uma documentação de uma ata de assembleia. É um papel da Relatoria e não recebemos a tempo. Concorro também. Não há nenhum problema. Acho que é muito interessante tratar uma área que não é utilizada hoje pelo clube. Nas áreas do São Paulo, nós demarcamos. Havia várias áreas no entorno. Demarcamos como área privada, e era pública. Demarcamos como área pública.

E, com relação ao clube do Círculo Militar, como ele é uma concessão do Município, ficou demarcado como área AC-1, porque aquele clube é nosso e vai continuar nosso até se encerrar a discussão de quem vai ser dono daquilo. Demarcado como área de clube, nobre Vereador, ele só vai poder depois utilizar os coeficientes de clube naquela área, que é importante dar-se permeabilidade junto ao Ibirapuera.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Permite-me dizer, nobre Vereador Relator, não é a área de clube que foi mudada. Foi mudada a área de clube para...

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Não foi mudada a Relatoria. Veio do Governo e nós mantivemos.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Tudo bem, é sabido que foi feita a mudança.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Sim.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Na área de clube, foi feita a mudança.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Esse projeto é do dia dois de junho. Nós não mudamos essa área. Não mexemos em nada lá.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Eu registro, nobre Vereador, só para que as senhoras e os senhores aqui presentes tenham noção do que estamos falando, que é um terreno que vale mais de 200 milhões de reais. Ai se pode fazer um empreendimento de mais de um bilhão de reais. É um apartamento, é a área mais cara do País. Para que os senhores entendam, fica em frente ao Parque do Ibirapuera. Serão construídas duas torres ali, no mínimo, a um custo de quase 50 milhões cada apartamento. É o que vale lá.

Agora eu não tenho problema. Se for área privada mesmo - e tem que se desenvolver -, não vai ficar parada uma área. Não vejo problema, nobre Vereador Relator, de que haja as mudanças. É para isso que nós estamos votando o Plano Diretor. Demonstramos na tela para V.Exa. verificar que tenho razão. Está vendo? Aquela área é Zona de Centralidade hoje, ao lado do clube. Eu até entendo que ela suporta, comporta essa mudança, nobre Vereador Relator, mas é o terreno mais caro do País. É o metro quadrado mais caro do País, para investimento de mais de um bilhão de reais. Então, eu entendo que esse terreno seja privado, senão seria Zona de Centralidade. Não partiu de V.Exa., Relator. Assiste razão quando V.Exa. menciona que essa mudança veio do Executivo. Cabe então ao Executivo explicar, se assim desejar.

Agora gostaríamos que nós fôssemos para a zona Leste, lá no extremo Leste, onde está sendo feita uma mudança na Zepam, que eu entendo como significativa. Por que isso? Porque lá não vão ampliar de novo. Pelo que eu vi na planta - os senhores não de averiguar -, essas mudanças que eu estou mencionando só foram apontadas de ontem para hoje. É a supressão de uma Zepam enorme. Eu entendi, a Zepam foi para uma ZPDS. Por quê? Querem ampliar o lixão lá. Há um lixão enorme lá, que vai ser construído lá. É lixão ao extremo. É essa área aí

- Orador refere-se a imagem na tela de projeção.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Ninguém vê aí, mas eu tenho a paciência de ver. Dormi muito pouco de ontem para hoje. Foi apresentado à noite para ler isso tudo. Ler o texto todo deu

um pouquinho de trabalho. Para examinar, deu um pouquinho de trabalho.

Então, eu pedi que se abra a imagem, de onde há área. Então, estou vendo a área vermelha lá, nobres Vereadores? Olhe o que nós temos lá, nobre Vereador Relator. A foto da imagem, lixão e a essa área Zepam, é uma Zepam enorme, e lá obviamente é uma área de um único dono. A cidade de São Paulo tem que encontrar um local para se depositar lixo. Caso escolham lá, por critério técnico e há sustentação, o Relator obviamente vai fazer, mas eu só lamento, nobre Vereador Relator, por ser dentro dessa área aqui, dessa Zepam. Seria possível discutirmos a localização desse lixão? Dentro da Cidade de São Paulo, nobre Vereador Relator, eu entendo que deva haver, mas eu não sei se discuto a supressão dessa área verde, desse lixão. Há mais de um milhão de metros quadrados lá que a Cidade demanda. Nós temos que depositar o lixo. Este é o momento em que nós devemos discutir, se é dentro do espectro dessa área verde. Temos uma área verde e um lixão, o mínimo para se equilibrar.

Concedo aparte ao nobre Vereador Paulo Frange.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Nobre Vereador, essa área fica no Jaçanã e inclusive já conta com autorização federal de extração de lavra. É a Pedreira Aidar. Essa área tem um problema de limite com a região de Guarulhos. Já houve problema anteriormente, e a pedreira não está funcionando apenas como pedreira porque não tem a demarcação como ZPDS. Mas está lá para isso e toda a documentação está nesta Casa, que veio via Plano Diretor para que fosse tratada na Lei de Zoneamento. Por isso que essa área foi alterada para ZPDS.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Questiono, nobre Vereador Paulo Frange, por que, se a área fosse destinada a aterro sanitário, seria mais sustentável. Agora, derrubar uma área dessas, uma Zepam desse tamanho para lixão, acho um tanto temerário, considerando que há pedreiras circunvizinhas na Cidade. Inclusive os mesmos donos das pedreiras de São Paulo têm pedreiras em cidades vizinhas; eles não são donos de uma pedreira só. O Grupo Votorantim, por exemplo, praticamente domina o ramo de pedreiras no Estado de São Paulo. Então, há outras pedreiras.

Não sei, mas é questionável, a juízo dos Srs. Vereadores. Deixo a cargo dos Srs. Vereadores. Respeito a discussão, mas não entendo como cabível. Se fosse destinada a lixão, a deposição de lixo, entenderia como razoável, mas para uma pedreira, há alternativas. Para lixão, sim, porque ninguém quer o lixo de São Paulo e, portanto, seria sustentável que fizessemos. Agora, destinar para pedreira, acho difícil e um pouco complicado.

Falando agora da zona Sul, algumas mudanças me preocuparam um pouco. Via Whatsapp, questionei o Sr. Prefeito, que se comprometeu conosco de rever algumas modificações que apareceram de ontem para hoje, como a supressão significativa de Zepam.

Só para que V.Exas. tenham noção, esta área que aparece agora na tela tem jacuaritã, bugio, mico-leão-dourado, tucano, dentre outros animais silvestres. É uma das poucas ilhas que temos. Por isso, clamo aos Srs. Vereadores, porque, de ontem para hoje, classificaram-na como ZEIS 4. Quero ressaltar que estamos enfrentando uma crise hídrica no País. A represa de Guarapiranga hoje abastece mais de cinco milhões de pessoas. Se continuarmos impermeabilizando a área, vamos acabar com a nossa produção de água. Por isso, faço um apelo aos Srs. Vereadores.

- Manifestações na galeria.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - É significativo, nobre Vereador Paulo Frange. Apresentei emenda e posso até ser derrotado, mas vou solicitar que seja...

Concedo aparte ao nobre Vereador Paulo Frange.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Todos esses pedidos vieram da Casa. Esse caso específico que V.Exa. está mostrando fica na Avenida Senador Teotônio Vilela, na altura do número 7.400. Esse caso...

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Olha a represa ao lado, bem ao lado. Lá no fundo é a represa.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Então, Vereador, toda a parte superior...

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Aquela parte azul, aonde a água chega, está dentro... Vejam esta imagem: a parte azul é a nascente. Vamos suprimi-la? Vamos suprimir uma nascente!

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Vamos deixar esta imagem, só esta.

- Manifestações na galeria.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Ali, onde está a Zona Mista Ambiental, para cima, tudo era uma área de parque, prevista. A Prefeitura fez a DUP, pagou, comprou, desmembrou o terreno e liberou essa parte de baixo para uso que não fosse parque. Essa área foi demarcada exatamente ontem, quando recebemos da Secretária Municipal do Verde um documento deixando claro que essa propriedade não é mais de interesse nem para parque nem para nada.

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Nobre Vereador Paulo Frange, deixe-me concluir. Quero que V.Exa. entenda que, do ponto de vista técnico, isso não se sustenta nem se mudarmos. Como é a região onde moramos, dá para defendê-la.

Vejam a imagem da água para que V.Exas. entendam. É uma nascente. Sob a mata, há enchente de água, o que significa que, em se tratando da represa Guarapiranga, temos a cota 736,5, ou seja, 736,5 metros em relação ao nível do mar. É água que é um lado onde a represa está encostando lá. No mínimo, deveria ser revisito. Olhe então vendo a zona mista? Está dentro da água, literalmente. (Palmas)

Se V.Exas. desejarem, eu não vejo problema, se alguém reivindicou. Eu sou respeitador, mas eu acho que, pelo menos, uma parte disso...

Vereador Paulo Frange.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Vereador Milton Leite, nós podemos até discutir esse assunto, mas...

O SR. MILTON LEITE (DEM) - Rever esse mapa, pelo menos.

O Sr. Paulo Frange (PTB) - Esse mapa, nós estamos marcando a matrícula, exatamente como veio.